



WDI Brasil

Campanha pelos Direitos Humanos das Mulheres Baseados no Sexo



Manual de Redação e Estilo da WDI Brasil

[Ir para o índice](#)

Desde a primeira metade dos anos 2010, mulheres que hoje são da WDI Brasil estão conscientizando as pessoas a respeito das mentiras propostas no grande pacote da “mudança de sexo”, hoje reformulado para “mudança de gênero”. Estamos entre as primeiras feministas no país a alertar sobre o perigo que a inclusão de homens e meninos na categoria de sexo feminino oferece para mulheres e meninas, e mesmo entre as nossas companheiras, ou supostas companheiras, fomos achincalhadas. Ouvimos que estávamos obcecadas, fomos acusadas de ser “conservadoras” e “fascistas”, enfrentamos (e continuamos enfrentando) todo tipo de chantagem para que mudemos o foco de nossa atuação, para que em vez de sexo nos concentremos em classe, raças, crianças, luta animal etc. Nós não apenas não temos interesse em outras análises e atuações, que já são feitas Brasil afora por todo tipo de ativista, mas percebemos que agora nosso trabalho se torna ainda mais importante, já que não é mais possível esconder que tudo aquilo que previmos, e por mais de uma década avisamos que aconteceria, aconteceu.

Convidamos as mulheres a falarem sobre si mesmas, e a denunciarem a violência masculina sem eclipsar seus sujeitos. Convidamos outros ativistas, jornalistas e demais pessoas da mídia para que nos ajudem a reancorar a realidade, para que desfaçam a confusão linguística, que serve de motor para a mentira da “mudança de sexo”. Pedimos a todos que usem palavras e expressões mais claras, que façam transparecer a violação dos direitos de mulheres e meninas, e que sejam de compreensão imediata para a população.

É importante ressaltar que, em veículos de imprensa que noticiam casos de pessoas que alegam ter auto-identidades especiais, a linguagem fantasiosa acaba favorecendo uma interpretação errônea dos fatos. Na busca por validar essas identidades fictícias, até mesmo órgãos oficiais do governo podem cair nesse erro de contaminar a demografia, comprometendo a lisura dos dados coletados. Em notícias sobre crimes violentos, homens aparecem como mulheres e, por vezes, sem qualquer indicação de que se trata de um tipo de homem que mente o próprio sexo. Quando não existe nem mesmo essa sinalização de que esses homens pertencem a este grupo, mulheres acabam levando a culpa por crimes que não são delas. Se repórteres e jornalistas não perguntam a todas as pessoas envolvidas em todos os casos que noticiam “qual é a sua identidade alegada”, estão sendo hipócritas e colaborando com a mentira.

Não estamos alegando que esses homens oferecem perigo porque se vestem de um modo ou fazem operações estéticas de outro. Estamos dizendo que eles são do sexo masculino, que são homens, e que nem as roupas, as operações, ou qualquer tipo de auto-identificação vai fazer com que eles se tornem mulheres, ou vai trazer segurança para mulheres e meninas quando esses homens invadirem os espaços femininos.

Porque estamos há tantos anos envolvidas com esse assunto, pelo menos desde 2015 tentamos esclarecer e educar, tanto desmistificando a terminologia usada para esconder a verdade e prejudicar mulheres e meninas, quanto sugerindo termos adequados, descritivos, que estejam de acordo com a realidade. Temos um glossário interno, e trabalhamos em cima dele para propor publicamente essas sugestões, que ajudariam a todos a evitar situações como pleonasmos (“homem biológico”), termos ambíguos (“gênero”) e inverdades ou fantasias (“mulher trans”, “cisgênero”), entre outros.

Nos inspiramos no formato do [guia jornalístico da WDI USA](#). Assim como nossas companheiras do norte, nos diferenciamos de outros grupos pelo nosso compromisso com a linguagem, que pode ser confirmado na produção do nosso blog e pelo nosso foco na análise sexual acima de todas as outras. Deixamos aqui para reflexão crítica o texto de Barra Kerr traduzido por Brina Falcão, “[Pronomes são Rohypnol](#)”.

Todas as palavras e expressões listadas abaixo levam em consideração a realidade do sexo e a subjetividade dos papéis atribuídos aos sexos (comumente chamados de “gênero”).

Os termos mulher, menina, homem e menino são termos relativos ao sexo de alguém. Internacionalmente, os seres humanos organizam suas línguas e navegam o mundo lidando com essa informação. Embora seja possível ao ser humano se modificar corporalmente ao ponto de parecer com o outro sexo, a percepção que temos dos dois sexos é um mecanismo que dificilmente falha. Tendo ciência dos dados alarmantes de violência masculina, mulheres e meninas se fiam nesse mecanismo para buscar privacidade e segurança (entre outras coisas), seja em espaços exclusivos (banheiros, vestiários etc) seja em momentos de necessidade (em que precisem pedir ajuda, por exemplo). Ter que fingir que homens são mulheres é profundamente estressante e desativa esse mecanismo, deixando as mulheres mais inseguras e suscetíveis à violência masculina.

Infelizmente, os termos *sexo* e *sexual* têm três sentidos principais que, embora muito claros, significam coisas diferentes. Esses termos se referem ao corpo sexuado, aos órgãos genitais e aos atos sexuais. Isso

por si só gera um tipo de ambiguidade (por exemplo, quando falamos em “papéis sexuais”). Ainda assim optamos por usar essas palavras porque as consideramos menos danosas, já que via de regra é possível estabelecer pelo contexto se falamos do corpo sexuado (mulher e homem, feminino e masculino), dos órgãos genitais (vagina, pênis etc) ou de atos sexuais (relacionamentos íntimos).

Índice

- Gênero
- Identidade de gênero
- Trans, transgênero, transsexual, pessoa trans
- Cis, Cisgênero, Cisgeneridade
- Disforia
- Disforia de gênero
- Estereótipos de gênero, papéis de gênero
- Mulher biológica, menina biológica, homem biológico, menino biológico
- Homem trans
- Sexo biológico
- LGBT, LGBTQIA+ etc
- Mulher trans
- Não binário, não binariedade
- Barriga de Aluguel
- TERF
- Trabalho sexual, trabalhadora sexual
- Queer
- Transfobia
- Banheiro neutro
- Linguagem neutra
- Transição de gênero



Gênero

Utilize “sexo”, ou o sexo da pessoa (feminino, masculino, mulher, homem, menina, menino, etc).

Substitua para evitar ambiguidade

Em vez de dizer	Diga
Ser humano do gênero feminino	Ser humano do sexo feminino (ou mulheres e meninas)
Existem infinitos gêneros	Existem dois sexos (e infinitos comportamentos)
Banheiro do gênero feminino	Banheiro do sexo feminino, banheiro das mulheres, banheiro feminino

Explicação: O termo é usado acriticamente, tanto com o sentido de sexo (corpo sexuado) quanto com o sentido de papéis atribuídos ao sexo feminino e/ou masculino (cultura, comportamento, etc). Enquanto o sexo é obviamente inato e imutável, esses papéis são baseados no sexo, mas não são inatos nem imutáveis. Em vez de dizer “gênero” podemos nos referir diretamente ao sexo.



Identidade de Gênero

Utilize: comportamento, auto identidade de comportamento, identidade alegada, identidade comportamental alegada.

Substitua para evitar imprecisões e inverdades

Em vez de dizer	Diga
“[...] crianças com apenas 6 anos de idade estavam sendo encaminhadas para unidades especializadas alegando confusão de identidade de gênero”	crianças com apenas 6 anos de idade estavam sendo encaminhadas para unidades especializadas alegando confusão de comportamento
“Psicóloga explica diferença entre identidade de gênero e orientação sexual”	Psicóloga explica diferença entre identidade comportamental alegada e orientação sexual
“Censo não tem dados sobre identidade de gênero”	Censo não tem dados sobre auto identidade de comportamento

Explicação: o que se alega ser a “identidade de gênero” é uma descrição ou mesmo uma aspiração pessoal sobre o próprio comportamento. A expressão é inteiramente subjetiva, mais desprovida de sentido que esclarecedora, e isso pode ser comprovado pela “[lista de gêneros](#)” que alguém pode alegar ter. Uma “identidade de gênero” é um dado irrelevante sobre a subjetividade, comportamento, estilo etc de uma pessoa. O que as pessoas que alegam ter “identidades de gênero” estão dizendo é que renegam o próprio sexo, ou que são do sexo oposto. “Renegar o próprio sexo” não significa nada na prática, e dizer-se do sexo oposto é, simplesmente, mentira.



Trans, transgênero, transsexual, pessoa trans

Utilize, no caso de homens: homem travestido, travestido, travesti, homem que alega ser mulher, homem que alega ser do outro sexo, homem que alega não ser homem, homem que mente ser do outro sexo, homem que mente não ser homem, homem que alega ter uma autoidentidade, indivíduo do sexo masculino. No caso dos travestis, faça a flexão de gênero no masculino. É importante esclarecer que são homens, já que não existe um tipo especial de homem, ou um terceiro sexo.

No caso de mulheres: mulher, menina, pessoa do sexo feminino, mulher que alega ser do outro sexo, mulher que alega ser homem, mulher que alega ter uma auto identidade, mulher que mente ser do outro sexo, pessoa do sexo feminino.

Para grupos mistos: indivíduos que alegam ter auto identidades, pessoas que dizem ser do sexo oposto, pessoas que negam ser do próprio sexo, pessoas que renegam o próprio sexo.

Substitua para evitar imprecisões, inverdades e fantasias

Em vez de dizer	Diga
“Mulher trans mata ex em São Paulo”	Homem travestido mata ex em São Paulo
“O caso ficou conhecido depois que a travesti — que foi presa e arrancou a orelha de um carcereiro —, teve fotos divulgadas”	O caso ficou conhecido depois que o travesti — que foi preso e arrancou a orelha de um carcereiro —, teve fotos divulgadas
“O ex-político havia supostamente mudado de gênero e se tornado uma mulher trans”	O ex-político havia supostamente mudado de comportamento e se tornado um homem travestido
“Mulher trans e namorado são mortos a tiros após saírem de rinha de galo”	Travesti e namorado são mortos a tiros após saírem de rinha de galo
“Travesti é suspeita de matar mulher com canivete e gargalo de garrafa”	Travesti é suspeito de matar mulher com canivete e gargalo de garrafa
“Casal trans vence preconceitos e celebra nascimento de filho biológico na Bahia”	Casal hetero celebra nascimento de filho biológico na Bahia

Explicação: A condição sine qua non para que alguém alegue ser “trans” é a crença na mudança de sexo. Para além do fato de serem da espécie humana, não existe nenhuma característica objetiva para identificar alguém que alega ser “trans”. Pessoas “trans” podem ser de qualquer sexo, nacionalidade, classe social, raça, etnia, comportamento, orientação sexual etc. A única coisa que elas possuem em comum é algum grau de negação de que pertencem ao próprio sexo. Algumas dessas pessoas mudam comportamento, estética, fazem cirurgias profundas que mudam sua aparência, mas continua sendo impossível mudar de sexo.

Cis, Cisgênero, Cisgeneridade

Utilize: mulher, senhora, moça e menina, homem, senhor, rapaz e menino, ou ainda pessoa do sexo feminino, indivíduo do sexo masculino. Nos casos em que não se saiba o sexo, pode-se utilizar apenas pessoa ou indivíduo. Nos raros casos em que o sexo não seja evidente, pode-se substituir por expressões como “pessoa de aparência andrógina”.

Substitua para evitar inverdades

Em vez de dizer	Diga
Mulher cis é a pessoa que nasceu com o corpo feminino	Mulher é a pessoa que nasceu com o corpo feminino
‘Eduardo comentou imagens alegando “diferenças” entre mulheres cis e mulheres transgênero’	Eduardo comentou imagens observando diferenças entre mulheres e homens travestidos
Uma mulher trans é mais forte que uma cis	Um homem que mente ser mulher é mais forte que uma mulher
“Mulher cisgênero é alguém de gênero feminino”	Mulher é alguém do sexo feminino

Explicação: Mulheres e homens são o equivalente, respectivamente, ao sexo feminino e ao sexo masculino, e não subcategorias dos sexos. Estes termos são fantasiosos e partem do princípio de que o sexo não é observável e de que os papéis atribuídos aos sexos seriam inatos. Também significam que mulheres e homens estão em pleno acordo com esses papéis, o que sabemos ser inverídico pela própria existência de jogadoras de futebol e enfermeiros. Além disso, essas palavras ressaltam supostas informações comportamentais que não são acuradas para uma descrição objetiva: se a polícia estiver procurando uma pessoa desaparecida, é preciso dizer que ele é homem, se a pessoa busca ter aparência feminina, é preciso dizer que é um homem travestido, não uma mulher.

Disforia

Substitua para evitar ambiguidades e imprecisões (ver exemplos em [Disforia de Gênero](#)).

Utilize: tristeza, angústia, desconforto ou inquietação. Todas essas palavras são sinônimos de “disforia”.

Explicação: qualquer pessoa que alegue estar com disforia está dizendo, na verdade, que se sente incomodada.

Disforia de Gênero

Para se referir ao distúrbio de auto imagem, utilize o termo “disforia de sexo”.

Substitua para evitar inverdades

Em vez de dizer	Diga
A trans relatou estar com disforia	O homem relatou estar com um incômodo
Ela acredita que não terá mais disforia de gênero após se livrar de seu pênis	Ele acredita que não terá mais disforia sexual após se livrar de seu pênis

Em vez de dizer	Diga
“O que mais me gera a disforia é o meu rosto, principalmente o queixo e nariz”	O que mais me gera insatisfação é o meu rosto, principalmente o queixo e nariz

Explicação: A expressão comporta dois significados, sendo eles a insatisfação com papéis atribuídos ao sexo e/ou um distúrbio de auto imagem (caso o indivíduo relate severa insatisfação corporal com suas características sexuais). Sabemos que os papéis atribuídos aos sexos têm caráter muito duro e que são socialmente estimulados desde a infância (menino usa azul, menina usa rosa), então é comum e esperado que as pessoas não estejam plenamente satisfeitas com esses papéis. Isso não é uma condição ou uma doença, mas uma reação normal à rigidez da organização social.

No caso de distúrbio de auto imagem, se a pessoa de fato acredita que suas características sexuais são inadequadas e/ou acredita que deveria ser do sexo oposto, é importante notar que isso é um transtorno, como a anorexia. Isso significa que a pessoa está doente, em sofrimento mental e precisa de tratamento humanizado que, assim como na anorexia, não deveria compreender incentivo ao distúrbio. O termo não deve ser usado de modo leve, certamente não deve ser usado para se referir a comportamentos, e seu caráter sexual deve estar claro. O correto seria “disforia de sexo”.



Estereótipos de gênero, papéis de gênero

Podemos trocar essas expressões vagas por estereótipos sexuais, papéis sexuais, papéis atribuídos ao sexo ou mesmo papéis sociais.

Substitua para evitar ambiguidades e imprecisões

Em vez de dizer	Diga
“Eu odeio esteriótipos (sic) de gênero”	Eu odeio estereótipos de base sexual
“Não fomos feitos para sermos colocados em caixinhas de estereótipo de gênero”	Não fomos feitos para sermos colocados em caixinhas de estereótipo sexual
“Muitas pessoas trans não seguem o estereótipo que são aplicados aos seus gêneros”	Muitas pessoas travestidas não seguem o estereótipo que é aplicado ao seu sexo

Explicação: Estereótipos de caráter sexual são definidos com base no sexo da pessoa, não com base em uma identificação subjetiva.



Mulher biológica, menina biológica, homem biológico,

menino biológico

Os termos corretos para o sexo feminino são: mulher, menina, moça, senhora etc. Para o sexo masculino use homem, menino, rapaz, senhor etc.

Substitua para evitar o pleonasma

Em vez de usar	Use
“Homem biológico é protegido pela lei Maria da Penha”	Homem é protegido pela lei Maria da Penha
“Beth Upton, que na verdade é um homem biológico que se identifica como mulher”	Beth Upton, que na verdade é um homem que se identifica como mulher
“Homem biológico desiste de Copa do Mundo de boxe feminino”	Homem desiste de Copa do Mundo de boxe feminino
“COI não quer que mulher trans seja chamada de homem biológico”	COI não quer que homem travestido seja chamado de homem
“Era um homem biológico que iniciou transição de gênero aos 12 (anos)”	Era um homem que iniciou a hormonização inversa aos 12 (anos)
“[...] deputadas prometem fazer protesto e exigem mulher biológica como presidente”	[...] deputadas prometem fazer protesto e exigem mulher como presidente

Explicação: todas as mulheres, meninas, homens, meninos etc são necessariamente biológicos, não existem sexo mineral, mulher mineral, homem mineral. Para que um ser humano seja mulher ou menina basta nascer do sexo feminino, para que seja homem ou menino, nascer do sexo masculino; as duas coisas aludem à biologia. Mulher e homem se referem ao sexo, não às condições mentais, subjetividades ou auto identificação. Mulheres e homens podem ser de diversas orientações sexuais, de diversas raças, cores e etnias, podem ser parte de diversas tribos urbanas, podem ser de qualquer classe social, de qualquer nacionalidade etc. Homens podem ou não ser travestidos, e nesse caso oferecem risco legal direto e outros riscos indiretos aos direitos das mulheres. Mulheres podem se travestir de homens, mas continuam oferecendo pouco risco a eles.



Homem trans

Utilize os termos: mulher que alega ser do outro sexo, mulher que alega ser homem, mulher que alega ter uma auto identidade, mulher que mente ser do outro sexo, pessoa do sexo feminino ou caso não seja preciso especificar, mulher, menina, moça, senhora.

Substitua para evitar inverdades

Em vez de usar	Use
“Gravidez de homens trans altera modo como a Saúde deve cuidar de pessoas gestantes”	Gravidez de mulher que alega ser do outro sexo altera modo como a Saúde deve cuidar de grávidas
“Banco é condenado por usar nome antigo de homem trans”	Banco é condenado por usar nome real de pessoa do sexo feminino
“[...] ele é um homem trans que gerou o próprio filho”	[...] ela é uma pessoa do sexo feminino que gerou o próprio filho
“Homem trans que engravidou para realizar sonho”	Pessoa do sexo feminino que engravidou para realizar sonho
“Homem realiza o sonho de ser pai ao gerar o próprio filho”	Mulher que alega ter auto identidade realiza o sonho de ser mãe ao gerar o próprio filho

A explicação é a mesma de “Cis, Cisgênero, Cisgeneridade”.



Sexo biológico

Utilize apenas “sexo”.

Substitua para evitar pleonasmos e inverdades

Em vez de usar	Use
“Definição legal de ‘mulher’ se baseia em sexo biológico, decide Supremo britânico”	Definição legal de ‘mulher’ se baseia em sexo, decide Supremo britânico
“Falta de ferro na gravidez pode alterar sexo biológico do bebê”	Falta de ferro na gravidez pode alterar sexo do bebê
“JK Rowling elogia decisão do Reino Unido sobre definição legal de mulher baseada no sexo biológico”	JK Rowling elogia decisão do Reino Unido sobre definição legal de mulher baseada no sexo
“[...] distinção entre sexo biológico e identidade de gênero”	[...] distinção entre sexo e identidade alegada

Explicação: A palavra “sexo”, quando usada para falar de mulheres ou de homens sempre se refere à biologia. A expressão “sexo biológico” supõe a existência de outro tipo de sexo, o que é uma inverdade.



LGBT, LGBTQIA+ etc

Utilize, no caso de orientação sexual, movimento LGB ou GLS.

Substitua para evitar imprecisões

Em vez de usar	Use
“QIAPN+: entenda como novas letras da sigla LGBT reforçam busca por representatividade”	QIAPN+: entenda como as novas letras adicionadas na sigla LGB não tem relação com orientação sexual
“A mobilização, liderada por Rosely Roth, reuniu lésbicas, feministas, membros da comunidade LGBT e até da OAB.”	A mobilização, liderada por Rosely Roth, reuniu lésbicas, feministas, gays, bissexuais, heterossexuais e até membros da OAB.
“[...] o evento “Falando de Nós”, voltado para pessoas lésbicas e outros cidadãos que se identificam como LGBTQIAPN+.”	[...] o evento “Falando de Nós”, voltado para lésbicas e pessoas de todas as orientações sexuais.

Explicação: O movimento anteriormente chamado de GLS trata de pessoas que sentem atração pelo mesmo sexo, a saber, lésbicas, gays e bissexuais. O “T” trata de pessoas que alegam ser do outro sexo, e que não deveriam estar confluídas no movimento LGB ou GLS, até porque a ideia de troca de sexo desemboca em ideias homofóbicas.



Mulher trans

Utilize homem travestido, travestido, travesti, homem que alega ser mulher, homem que alega ser do outro sexo, homem que alega não ser homem, homem que mente ser do outro sexo, homem que mente não ser homem, homem que alega ter uma autoidentidade, indivíduo do sexo masculino.

Substitua para evitar inverdades e fantasias

Em vez de usar	Use
“Mulher trans mata ex em São Paulo”	Homem travestido mata ex em São Paulo
“O ex-político havia supostamente mudado de gênero e se tornado uma mulher trans”	O ex-político havia supostamente mudado de comportamento e se tornado um homem travestido
“Mulher trans e namorado são mortos a tiros após saírem de rinha de galo”	Travesti e namorado são mortos a tiros após saírem de rinha de galo

Explicação: A condição primordial para que alguém se diga “mulher trans” é ser do sexo masculino, já que mulheres não podem se identificar desse modo. Para ressaltar características específicas do grupo, use os termos “homem travestido”, “travestido” ou “travesti” (o travesti), já que não existem diferenças

claras entre essas definições. Outras opções são homem que alega ser do outro sexo, homem que alega ser mulher, homem que mente ser do outro sexo, homem que mente ser mulher etc. Se não for necessário ressaltar características, use homem, rapaz, menino, senhor, indivíduo do sexo masculino.

Não binário, não binariedade

Ao se referir às pessoas que alegam ser “não-binárias”, utilize o sexo evidente, e nos raros casos em que o sexo não seja evidente, utilize como “pessoa de aparência andrógina”, “indivíduo de aparência andrógina”.

Substitua para evitar imprecisões, inverdades e fantasias

Em vez de usar	Use
“Em ação pioneira, pessoas não-binárias recebem certidões com nome e gênero retificados pela Justiça do DF”	Em ação pioneira, pessoas dos dois sexos recebem certidões com nome e sexo alterados pela Justiça do DF
“Pessoas não-binárias podem pedir mudança de nome e gênero diretamente nos cartórios do DF; veja como fazer”	Pessoas dos dois sexos podem pedir mudança de nome e sexo diretamente nos cartórios do DF; veja como fazer
“‘Novos’ na sigla LGBTQ+, pansexuais e não binários relatam luta pelo reconhecimento: ‘desconstruir os rótulos’”	‘Novos’ na sigla LGBTQ+, bissexuais e outras pessoas dos dois sexos relatam luta pelo reconhecimento: ‘reforçar os estereótipos’

Explicação: A menos que esse grupo seja reconhecido como uma **tribo urbana**, a expressão é desprovida de sentido. Para entender a subjetividade do termo, confira a “**lista de gêneros**” que as pessoas podem alegar ter.

Barriga de Aluguel

Substitua por exploração reprodutiva, exploração sexual e reprodutiva.

Substitua para evitar inverdades e fantasias

Em vez de usar	Use
“Veja famosos que já usaram barriga solidária ou de aluguel; conheça regras”	Veja famosos que já usaram a exploração sexual e reprodutiva; conheça regras
“Barriga de aluguel: o caminho de brasileiros pelo projeto de paternidade”	Exploração reprodutiva: o caminho de brasileiros pelo projeto de paternidade

Em vez de usar	Use
“Entenda como funciona a ‘barriga de aluguel’, usada por Paulo Gustavo para ser pai”	Entenda como funciona a exploração sexual e reprodutiva, usada por Paulo Gustavo para ser pai

Explicação: o sexo, a sexualidade e a reprodução feminina não devem ser explorados por terceiros. Esse tipo de exploração começa em mulheres exploradas de modo misógino por sua capacidade sexual e reprodutiva e termina em um mercado internacional de tráfico de pessoas. Mulheres não são uma máquina de fazer pão, e bebês não são mercadoria.



TERF

Substitua por “feminista radical” no caso de teóricas feministas, “mulher” no caso de outras mulheres, principalmente se não forem feministas. Apesar de grande, o Brasil tem poucas feministas radicais.

Substitua para evitar inverdades e fantasias

Em vez de usar	Use
“Ameaçou me declarar como terf e arriscar meu emprego se eu me recusasse a dormir com ela”	“Ameaçou me chamar de feminista e arriscar meu emprego se eu me recusasse a dormir com ele”
“As opiniões das TERFs sobre a identidade de gênero são consideradas amplamente hostis às pessoas trans.”	As opiniões das feministas sobre comportamento são consideradas amplamente hostis às pessoas que alegam ter auto identidades comportamentais.

Explicação: O termo é usado para se referir pejorativamente a qualquer mulher que se oponha à mentira da troca de sexo, ou a alguma parte dessa mentira. As mulheres que se opõem não são necessariamente Feministas Radicais (o RF da sigla), embora sejam chamadas assim para justificar sua hostilização. O Feminismo Radical, por sua vez, é um movimento separatista focado em mulheres que não faz nenhum tipo de diferenciação entre os homens, estejam eles de calça ou de vestido, nenhum deles é tema do movimento de libertação das mulheres. O feminismo também não é uma identidade, e por lógica não comporta posições antagônicas.



Trabalho sexual, trabalhadora sexual

Usar exploração sexual, prostituição, pornografia, mulher prostituída, prostituta.

Substitua para evitar imprecisões

Em vez de usar	Use
“Os cafetões que controlam o trabalho sexual vão ter permissão para operar [...]”	Os cafetões que controlam a exploração sexual vão ter permissão para operar
“[...] a proposta de Regan é oferecer uma saída do trabalho sexual para pessoas como Alice”	[...] a proposta de Regan é oferecer uma saída da prostituição para pessoas como Alice
“O combinado era ter a passagem paga pelos aliciadores e descontada depois do trabalho sexual [...]”	O combinado era ter a passagem paga pelos aliciadores e descontada depois da exploração sexual [...]

Explicação: Chamar o abuso e a exploração sexual de trabalho é uma escolha ideológica.



Queer

Use termos específicos para se referir a coisas específicas, como por exemplo LGB no caso de lésbicas, gays e bissexuais, ou travestis/travestidos no caso de homens que mentem ser do outro sexo.

Substitua para evitar imprecisões

Em vez de usar	Use
“Geração Z já é considerada a mais queer da história”	Geração Z já é considerada a que mais adota rótulos referentes à sexualidade e a tribos urbanas
“Raphael [...] se vê como uma pessoa queer”	Raphael se vê como uma pessoa homossexual
“[...] a pessoa se apresentou como queer”	[...] a pessoa se apresentou como não convencional

Explicação: o termo que originalmente significava “alegre” e foi posteriormente usado para tratar de homens gays nas lutas em favor dos portadores de HIV, se tornou impalpável e vazio de significado, assim como é o caso de “não binário”. Muitas vezes, esse termo é usado para indicar apenas que uma determinada pessoa tem hábitos e/ou se apresenta socialmente (vestimenta, trejeitos etc) de forma não convencional.



Transfobia

Utilize idealmente a expressão “suposto preconceito”, já que não existe uma definição. Quando houver necessidade, pode-se substituir por preconceito, por homofobia, e no caso específico de mulheres, pode-se utilizar lesbofobia.

Substitua para evitar imprecisões, inverdades e fantasias

Em vez de usar	Use
“Justiça tenta acordo entre Ratinho e Erika Hilton por fala transfóbica”	Justiça tenta acordo entre Carlos Massa, que também usa o nome Ratinho e Felipe Santos, que também usa o nome Erika Hilton, por fala supostamente preconceituosa
“Transfobia é o assunto mais falado em redes sociais em relação a pessoas trans”	Suposto preconceito é o assunto mais falado em redes sociais em relação a pessoas que renegam o próprio sexo
“Mulher nega transfobia contra influenciadora em peça de Wicked: “Impensável””	Mulher nega suposto preconceito contra influenciadora em peça de Wicked: “Impensável”

Explicação: Não existe preconceito, ou mesmo crime, em dizer que homens não são mulheres, ou que um homem é homem, ou que um homem não é mulher.

Banheiro neutro

Caso um banheiro possa ser utilizado por ambos os sexos, substitua por “banheiro unissex” ou “banheiro misto”.

Substitua para evitar imprecisões, inverdades e fantasias

Em vez de usar	Use
“Estudante denuncia ter sido filmada em ‘banheiro neutro’ de universidade em MS”	Estudante denuncia ter sido filmada em banheiro unissex de universidade em MS
“Universidade adota banheiro neutro e a polêmica já começou”	Universidade adota banheiro misto e a polêmica já começou
“Congresso do Peru rejeitou a instalação de um banheiro de gênero neutro”	Congresso do Peru rejeitou a instalação de um banheiro unissex

Explicação: Os banheiros são separados por sexo, e só existem dois sexos.



Linguagem neutra

Seja redundante se for preciso. Prefira linguagem precisa, específica, sexualmente demarcada, como “todas e todos”, “homens e mulheres”, “meninos e meninas”, ou que realmente inclua homens e mulheres de forma neutra, sem fazer acenos a ideologias masculinistas.

Substitua para evitar imprecisões

Em vez de usar	Use
“Governo sanciona proibição do uso de linguagem neutra em órgão público”	Governo sanciona proibição do uso de linguagem inespecífica em órgão público
“[...] há quem diga que a linguagem neutra não existe”	[...] há quem diga que linguagem que obscurece os termos do debate de forma proposital não existe
“Boa tarde a todas, a todos e a todes”	Boa tarde a todas as pessoas presentes, Boa tarde a quem está presente

Explicação: Por definição, não existe linguagem neutra. A linguagem, enquanto mecanismo humano para descrever e abstrair a realidade, é necessariamente uma tomada de posição. A neutralidade supostamente pretendida quando se utiliza esse tipo de expressão é impossível de ser atingida e, na prática, seu efeito é o de apagar mulheres e o sexo, a dimensão através da qual a dominação masculina se exerce sobre elas.



Transição de gênero

Utilize “processo de alteração sexual”, “adulteração sexual”, “modificações corporais”.

Substitua para evitar inverdades e fantasias

Em vez de usar	Use
“Deputado propõe proibir transição de gênero em crianças e adolescentes”	Deputado propõe proibir processo de alteração sexual em crianças e adolescentes
“Como ser rede de apoio a alguém em processo de transição de gênero”	Como ser rede de apoio a alguém em processo de adulteração sexual
“A feminização facial é a primeira etapa do processo de transição de gênero”	A feminização facial é a primeira etapa do processo de modificação corporal dos homens

Explicação: dada a impossibilidade da mudança de sexo, não é necessário ter um nome específico para a mudança de comportamento e/ou estilo dos seres humanos.

Sobre a WDI Brasil

Somos a representação
brasileira da Women's
Declaration Internacional,
uma campanha
internacional pelos direitos
humanos das mulheres,
que são fundamentados no
sexo.
